

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/07/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/07/2012 à 31/12/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/07/2011 à 31/12/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	44
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.016.924
Preferenciais	32.029.564
Total	48.046.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 30/06/2012
1	Ativo Total	227.077.874	231.177.538
1.01	Ativo Circulante	113.753.995	116.394.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.153.648	32.641.200
1.01.03	Contas a Receber	35.556.914	45.699.404
1.01.03.01	Clientes	35.556.914	45.699.404
1.01.04	Estoques	48.491.855	34.670.681
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.665.621	1.083.592
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.665.621	1.083.592
1.01.07	Despesas Antecipadas	215.137	388.809
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.670.820	1.910.451
1.02	Ativo Não Circulante	113.323.879	114.783.401
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.898.126	3.738.543
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.413.834	3.174.462
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.413.834	3.174.462
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	484.292	564.081
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	279.932	263.540
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	204.360	300.541
1.02.02	Investimentos	12.712.862	12.533.067
1.02.02.01	Participações Societárias	12.712.862	12.533.067
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	12.561.371	12.443.370
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	151.491	89.697
1.02.03	Imobilizado	96.078.022	97.809.107
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	96.078.022	97.809.107
1.02.04	Intangível	634.869	702.684
1.02.04.01	Intangíveis	634.869	702.684

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 30/06/2012
2	Passivo Total	227.077.874	231.177.538
2.01	Passivo Circulante	61.924.564	49.167.050
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.463.656	10.065.115
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.841.164	3.082.906
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.622.492	6.982.209
2.01.02	Fornecedores	27.394.267	23.264.147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.513.286	21.544.864
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.880.981	1.719.283
2.01.03	Obrigações Fiscais	349.299	4.863.784
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	343.464	3.364.517
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	343.464	3.364.517
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	1.493.179
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.835	6.088
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	23.658.995	7.798.429
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.658.995	7.798.429
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.658.995	7.798.429
2.01.05	Outras Obrigações	4.058.347	3.175.575
2.01.05.02	Outros	4.058.347	3.175.575
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	4.058.347	3.175.575
2.02	Passivo Não Circulante	49.113.268	64.336.881
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.688.118	41.128.938
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.688.118	41.128.938
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.283.089	33.104.762
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.405.029	8.024.176
2.02.02	Outras Obrigações	1.668.656	1.981.800
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	84.359	134.436
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	84.359	134.436
2.02.02.02	Outros	1.584.297	1.847.364
2.02.02.02.04	Fornecedores	1.584.297	1.847.364
2.02.03	Tributos Diferidos	16.191.494	16.775.563
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.191.494	16.775.563
2.02.04	Provisões	3.565.000	4.450.580
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.565.000	4.450.580
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.565.000	4.450.580
2.03	Patrimônio Líquido	116.040.042	117.673.607
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.363.525	4.395.870
2.03.04	Reservas de Lucros	28.203.483	28.203.483
2.03.04.01	Reserva Legal	4.865.902	4.865.902
2.03.04.02	Reserva Estatutária	23.337.581	23.337.581
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-618.272	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	29.038.234	30.021.182

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	47.386.842	95.865.970	50.804.295	104.842.746
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-41.952.875	-84.421.135	-44.324.738	-92.485.146
3.03	Resultado Bruto	5.433.967	11.444.835	6.479.557	12.357.600
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.511.123	-14.521.601	-6.767.845	-14.475.526
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.305.153	-9.812.796	-4.788.157	-9.476.005
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.070.652	-5.848.984	-3.405.356	-6.371.245
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.355.584	2.027.715	1.957.552	1.957.552
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-283.080	-833.768	-87.333	-98.711
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-207.822	-53.768	-444.551	-487.117
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.077.156	-3.076.766	-288.288	-2.117.926
3.06	Resultado Financeiro	3.055	496.818	86.426	-286.072
3.06.01	Receitas Financeiras	2.405.328	4.735.884	3.208.153	5.960.401
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.402.273	-4.239.066	-3.121.727	-6.246.473
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.074.101	-2.579.948	-201.862	-2.403.998
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	713.051	823.441	452.039	546.970
3.08.01	Corrente	0	0	376.356	235.644
3.08.02	Diferido	713.051	823.441	75.683	311.326
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.361.050	-1.756.507	250.177	-1.857.028
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.361.050	-1.756.507	250.177	-1.857.028
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02833	-0,03656	0,00521	-0,03865
3.99.01.02	PN	-0,02833	-0,03656	0,00521	-0,03865
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02833	-0,03656	0,00521	-0,03865
3.99.02.02	PN	-0,02833	-0,03656	0,00521	-0,03865

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.361.050	-1.756.507	250.177	-1.857.028
4.02	Outros Resultados Abrangentes	61.595	122.944	57.659	2.066.146
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.299.455	-1.633.563	307.836	209.118

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.569.952	2.993.657
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.490.539	5.449.924
6.01.01.01	Resultad Líquido do Exercício antes do Imposto de Renda e da Contr. Social	-2.579.948	-2.403.998
6.01.01.02	Depreciação e Amortizações	3.447.268	4.311.728
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	2.561.035	2.132.264
6.01.01.05	Varição Cambial Provisionada	179.458	262.651
6.01.01.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	53.768	487.117
6.01.01.07	Provisão de Comissões s/Vendas	518.126	544.103
6.01.01.08	Provisão/(Reversão) para Perda na Realização de Investimentos	-61.794	10.651
6.01.01.09	Provisão para Ajuste de Estoque a Valor Realizável	143.389	111.583
6.01.01.10	Varição Cambial de Partes Relacionadas	-2.512	-108.142
6.01.01.11	Perda na Alienação de Investimentos/Imobilizado	-62.939	-5.806
6.01.01.12	Perdas no Recebimento de Créditos	294.688	107.773
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.060.491	-2.456.267
6.01.02.01	Redução nas Contas a Receber de Clientes	9.845.032	10.250.734
6.01.02.02	Redução/(Aumento) de Impostos a Recuperar	-354.309	932.089
6.01.02.03	Aumento de Outras Contas a Receber	-545.228	-831.378
6.01.02.04	Aumento nos Estoques	-13.964.563	-3.103.029
6.01.02.05	Redução de Despesas do Exercício Seguintes	173.672	132.886
6.01.02.06	Redução/(Aumento) de Fornecedores	3.648.223	-1.664.857
6.01.02.07	Redução de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	-3.601.459	-3.880.696
6.01.02.08	Redução de Outras Obrigações Tributárias	-4.514.485	-1.965.519
6.01.02.09	Redução/(Aumento) de Contas e Despesas a Pagar	365.926	-1.304.293
6.01.02.10	Redução das Provisões p/Contingências	-885.580	-764.000
6.01.02.11	Imposto de Renda na Fonte	-227.720	-258.204
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.770.934	-630.239
6.02.01	Redução/(Aumento) de Créditos com Pessoas Ligadas	-216.469	410.526
6.02.02	Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	96.181	23.319
6.02.03	Depósitos Judiciais	-16.392	631.169
6.02.05	Aquisições de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-2.533.844	-1.705.824
6.02.06	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	899.590	10.571
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-146.666	-561.880
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	5.000.000	10.000.000
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-5.096.589	-10.207.907
6.03.03	Empréstimos Pagos a Controlada	-50.077	-353.973
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.487.552	1.801.538
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.641.200	32.390.667
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.153.648	34.192.205

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2012 à 31/12/2012**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-650.617	-982.948	-1.633.565
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.756.507	0	-1.756.507
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.105.890	-982.948	122.942
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.105.890	-1.105.890	0
5.05.02.07	Variação Cambial de de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	122.942	122.942
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	32.345	-32.345	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	32.345	-32.345	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	-618.272	32.499.654	116.040.042

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2011 à 31/12/2011**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.180	30.710.827	0	32.461.572	119.127.579
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.180	30.710.827	0	32.461.572	119.127.579
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.013.229	1.222.347	209.118
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.857.028	0	-1.857.028
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	843.799	1.222.347	2.066.146
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	843.799	-843.799	0
5.05.02.07	Variação Cambial de investimentos no Exterior	0	0	0	0	2.066.146	2.066.146
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	31.290	-31.290	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	31.290	-31.290	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.180	30.710.827	-981.939	33.652.629	119.336.697

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/07/2012 à 31/12/2012	Anterior 01/07/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	123.622.539	134.924.720
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	121.889.512	133.074.941
7.01.02	Outras Receitas	1.733.027	1.849.779
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-84.877.364	-87.893.659
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-61.732.504	-65.576.615
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.949.714	-22.306.393
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-195.146	-10.651
7.03	Valor Adicionado Bruto	38.745.175	47.031.061
7.04	Retenções	-3.447.268	-4.311.728
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.447.268	-4.311.728
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.297.907	42.719.333
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.682.116	5.473.284
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-53.768	-487.117
7.06.02	Receitas Financeiras	4.735.884	5.960.401
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.980.023	48.192.617
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.980.023	48.192.617
7.08.01	Pessoal	26.973.255	26.936.937
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.973.905	22.195.506
7.08.01.02	Benefícios	2.842.983	2.742.499
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.156.367	1.998.932
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.182.098	16.460.520
7.08.02.01	Federais	5.034.293	9.954.456
7.08.02.02	Estaduais	5.145.128	6.498.557
7.08.02.03	Municipais	2.677	7.507
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.581.177	6.652.188
7.08.03.01	Juros	4.239.066	6.246.473
7.08.03.02	Aluguéis	342.111	405.715
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.756.507	-1.857.028
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.756.507	-1.857.028

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 30/06/2012
1	Ativo Total	310.049.539	320.106.318
1.01	Ativo Circulante	135.511.886	142.497.337
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.164.811	35.896.124
1.01.03	Contas a Receber	44.011.785	53.901.872
1.01.03.01	Clientes	44.011.785	53.901.872
1.01.04	Estoques	58.409.425	46.867.360
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.665.621	1.083.592
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.665.621	1.083.592
1.01.07	Despesas Antecipadas	621.579	598.344
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.638.665	4.150.045
1.01.08.03	Outros	1.638.665	4.150.045
1.02	Ativo Não Circulante	174.537.653	177.608.981
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.010.035	3.844.898
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.413.834	3.174.462
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.413.834	3.174.462
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	596.201	670.436
1.02.02	Investimentos	1.070.659	1.813.336
1.02.02.01	Participações Societárias	1.070.659	1.813.336
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.070.659	1.813.336
1.02.03	Imobilizado	168.749.835	171.148.994
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	168.749.835	171.148.994
1.02.04	Intangível	707.124	801.753
1.02.04.01	Intangíveis	707.124	801.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 30/06/2012
2	Passivo Total	310.049.539	320.106.318
2.01	Passivo Circulante	118.947.384	75.370.315
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.310.759	11.836.172
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.961.273	3.405.148
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.349.486	8.431.024
2.01.02	Fornecedores	36.053.214	36.941.413
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.513.286	21.544.864
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.539.928	15.396.549
2.01.03	Obrigações Fiscais	372.717	4.863.784
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	366.882	3.364.517
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22.937	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	343.945	3.364.517
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	1.493.179
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.835	6.088
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	65.757.805	14.922.047
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	65.757.805	14.922.047
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.658.995	7.798.429
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	42.098.810	7.123.618
2.01.05	Outras Obrigações	8.452.889	6.806.899
2.01.05.02	Outros	8.452.889	6.806.899
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	3.305.754	2.920.560
2.01.05.02.05	Contas e Despesas a Pagar	5.147.135	3.886.339
2.02	Passivo Não Circulante	69.342.531	121.372.178
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.175.014	97.061.794
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	47.175.014	97.061.794
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	19.283.089	33.104.762
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.891.925	63.957.032
2.02.02	Outras Obrigações	2.411.023	3.084.241
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	84.359	134.436
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	84.359	134.436
2.02.02.02	Outros	2.326.664	2.949.805
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	0	771
2.02.02.02.04	Fornecedores	2.326.664	2.949.034
2.02.03	Tributos Diferidos	16.191.494	16.775.563
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.191.494	16.775.563
2.02.04	Provisões	3.565.000	4.450.580
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.565.000	4.450.580
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.565.000	4.450.580
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	121.759.624	123.363.825
2.03.01	Capital Social Realizado	50.000.000	50.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	5.955.177	5.955.177
2.03.03	Reservas de Reavaliação	4.363.525	4.395.870
2.03.04	Reservas de Lucros	28.203.483	28.203.483
2.03.04.01	Reserva Legal	4.865.902	4.865.902
2.03.04.02	Reserva Estatutária	23.337.581	23.337.581
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-618.272	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2012	Exercício Anterior 30/06/2012
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-902.105	-902.105
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	29.038.234	30.021.182
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.719.582	5.690.218

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	69.337.034	142.076.389	65.675.181	132.759.079
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-61.535.504	-125.322.325	-58.464.797	-118.770.548
3.03	Resultado Bruto	7.801.530	16.754.064	7.210.384	13.988.531
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.887.648	-17.663.237	-7.434.857	-16.087.224
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.416.716	-12.072.665	-5.778.348	-11.330.506
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.610.223	-6.969.745	-3.953.470	-7.349.793
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.789.881	2.756.645	2.717.122	3.013.236
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-650.590	-1.377.472	-420.161	-420.161
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.086.118	-909.173	-224.473	-2.098.693
3.06	Resultado Financeiro	-1.057.250	-1.674.646	-166.102	-512.087
3.06.01	Receitas Financeiras	2.538.073	5.070.113	4.400.861	8.170.190
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.595.323	-6.744.759	-4.566.963	-8.682.277
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.143.368	-2.583.819	-390.575	-2.610.780
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	694.098	804.488	452.039	546.970
3.08.01	Corrente	-18.953	-18.953	0	235.644
3.08.02	Diferido	713.051	823.441	452.039	311.326
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.449.270	-1.779.331	61.464	-2.063.810
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.449.270	-1.779.331	61.464	-2.063.810
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.361.050	-1.756.507	250.177	-1.857.028
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-88.220	-22.824	-188.713	-206.782
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02833	-0,03656	0,00521	-0,03865
3.99.01.02	PN	-0,02833	-0,03656	0,00521	-0,03865
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02833	-0,03656	0,00521	-0,03865
3.99.02.02	PN	-0,02833	-0,03656	0,00521	-0,03865

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 31/12/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2011 à 31/12/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.449.270	-1.779.331	61.464	-2.063.810
4.02	Outros Resultados Abrangentes	61.595	122.944	57.659	2.066.146
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.387.675	-1.656.387	119.123	2.336
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.299.455	-1.633.563	307.836	209.118
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-88.220	-22.824	-188.713	-206.782

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/07/2012 à 31/12/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/07/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.763.887	4.194.617
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.780.683	10.158.982
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-2.583.819	-2.610.780
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.512.490	6.933.275
6.01.01.03	Juros Provisionados e não Pagos	3.101.874	2.304.001
6.01.01.05	Variação Cambial Provisionada	446.081	1.682.477
6.01.01.06	Participação de Minoritários nos Lucros	22.824	206.782
6.01.01.07	Provisões de Comissões s/Vendas	518.126	544.103
6.01.01.08	Reversão para Perda na Realização de Investimentos	-157.560	-315.059
6.01.01.09	Provisão/(Reversão) para Ajuste de Estoque ao Valor Realizável	-1.726.579	590.088
6.01.01.10	Perda/(Ganho) na Alienação de Investimentos/Imobilizado	-32.636	46.237
6.01.01.11	Provisão de Dividendos para Preferencialistas	385.194	670.085
6.01.01.12	Perdas no Recebimento de Créditos	294.688	107.773
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.544.570	-5.964.365
6.01.02.01	Redução nas Contas a Receber de Clientes	9.592.629	11.289.042
6.01.02.02	Redução/(Aumento) de Impostos a Recuperar	-354.309	932.091
6.01.02.03	Redução/(Aumento) de Outras Contas a Receber	2.507.540	-211.871
6.01.02.04	Aumento nos Estoques	-9.815.486	-5.358.755
6.01.02.05	Redução de Despesas do Exercício Seguinte	-23.235	-88.825
6.01.02.06	Redução de Fornecedores	-2.042.173	-4.904.853
6.01.02.07	Aumento de Contribuições e Obrigações com o Pessoal	-3.525.413	-3.592.927
6.01.02.08	Redução de Outras Obrigações Tributárias	-4.514.775	-1.965.690
6.01.02.09	Redução de Contas e Despesas a Pagar	743.952	-1.040.373
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Provisões p/Contingências	-885.580	-764.000
6.01.02.11	Imposto de Renda Retido na Fonte	-227.720	-258.204
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.145.959	-1.033.862
6.02.01	Redução de Impostos a Recuperar de Longo Prazo	90.627	4.394
6.02.02	Depósitos Judiciais	-16.392	631.167
6.02.03	Aquisição de Investimentos/Imobilizado/Intangível	-4.068.316	-2.350.296
6.02.04	Recebimento por Venda de Investimentos/Imobilizado	1.818.758	10.571
6.02.05	Variação na Participação de Minoritários	29.364	670.302
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.852.824	-1.414.418
6.03.01	Ingresso de Novos Empréstimos	11.539.200	16.886.960
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-14.341.947	-17.947.405
6.03.03	Empréstimos Pagos a Controladora	-50.077	-353.973
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	31.357	-471.322
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.731.313	1.275.015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.896.124	37.067.399
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.164.811	38.342.414

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2012 à 31/12/2012**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607	5.690.218	123.363.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.177	28.203.483	0	33.514.947	117.673.607	5.690.218	123.363.825
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-650.617	-982.948	-1.633.565	29.364	-1.604.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.756.507	0	-1.756.507	0	-1.756.507
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.105.890	-982.948	122.942	29.364	152.306
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.105.890	-1.105.890	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	122.942	122.942	52.188	175.130
5.05.02.08	Varição na Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-22.824	-22.824
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	32.345	-32.345	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	32.345	-32.345	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.177	28.203.483	-618.272	32.499.654	116.040.042	5.719.582	121.759.624

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/07/2011 à 31/12/2011**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	50.000.000	5.955.180	30.710.827	0	32.461.572	119.127.579	4.551.207	123.678.786
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	50.000.000	5.955.180	30.710.827	0	32.461.572	119.127.579	4.551.207	123.678.786
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.013.229	1.222.347	209.118	670.302	879.420
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.857.028	0	-1.857.028	-206.782	-2.063.810
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	843.799	1.222.347	2.066.146	877.084	2.943.230
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	843.799	-843.799	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	2.066.146	2.066.146	0	2.066.146
5.05.02.08	Varição na Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	877.084	877.084
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	31.290	-31.290	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	31.290	-31.290	0	0	0
5.07	Saldos Finais	50.000.000	5.955.180	30.710.827	-981.939	33.652.629	119.336.697	5.221.509	124.558.206

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/07/2012 à 31/12/2012	Anterior 01/07/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	170.466.122	163.571.026
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	168.099.931	160.991.273
7.01.02	Outras Receitas	2.366.191	2.579.753
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-122.091.198	-110.816.832
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-90.999.934	-80.628.735
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.991.885	-30.503.155
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-99.379	315.058
7.03	Valor Adicionado Bruto	48.374.924	52.754.194
7.04	Retenções	-6.512.490	-6.933.275
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.512.490	-6.933.275
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.862.434	45.820.919
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.070.113	8.170.190
7.06.02	Receitas Financeiras	5.070.113	8.170.190
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.932.547	53.991.109
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.932.547	53.991.109
7.08.01	Pessoal	30.595.864	29.821.530
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.922.277	24.743.473
7.08.01.02	Benefícios	3.517.220	3.079.125
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.156.367	1.998.932
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.641.053	16.799.411
7.08.02.01	Federais	5.493.248	10.293.347
7.08.02.02	Estaduais	5.145.128	6.498.557
7.08.02.03	Municipais	2.677	7.507
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.120.724	9.135.267
7.08.03.01	Juros	6.744.759	8.682.277
7.08.03.02	Aluguéis	375.965	452.990
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.425.094	-1.765.099
7.08.04.02	Dividendos	354.237	298.711
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.756.507	-1.857.028
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-22.824	-206.782

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2012, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

O semestre continuou apresentando os fatores restritivos já verificados em períodos anteriores, motivo pelo qual o governo estadual e federal implementaram programas de incentivo fiscal para tentar amenizar a situação de difícil competitividade dos produtos nacionais com os importados, principalmente asiáticos. No âmbito federal o governo ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita bruta. A nível estadual, em Out/2012, o estado do Rio Grande do Sul editou norma permitindo que as empresas que se enquadrem na mesma, calculem crédito presumido sobre as vendas de produtos a

Comentário do Desempenho

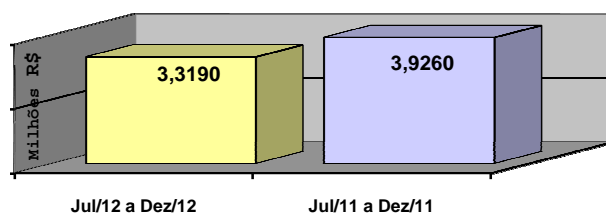
outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% do faturamento bruto da empresa. Tais incentivos são vistos como positivos e deverão trazer um alento aos setores que mais sofrem com a falta, até então, de amparo pelos poderes públicos para fazer frente a concorrência desleal dos importados. O valor registrado no semestre, bem como o impacto nas demonstrações financeiras decorrentes destes estão detalhados na nota explicativa nº 27.

3. CONTROLADORA

3.1 MERCADO E VENDAS

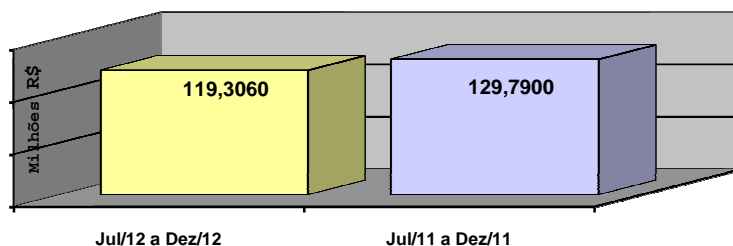
Mercado Externo: face a contínua dificuldade política e burocrática verificada nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina e a queda verificada na produção industrial mundial, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 3,3 milhões apresentando queda de 15,5% quando comparada ao exercício anterior.

Exportações Totais



Mercado Interno: além das dificuldades conjunturais, o final do primeiro semestre do exercício é caracterizado pela sazonalidade nas vendas e pelas férias coletivas concedidas aos funcionários. As vendas registraram o valor de R\$ 119,3 milhões com redução de 8,1% ante os R\$ 129,8 milhões do exercício anterior.

Vendas Totais
Mercado Interno

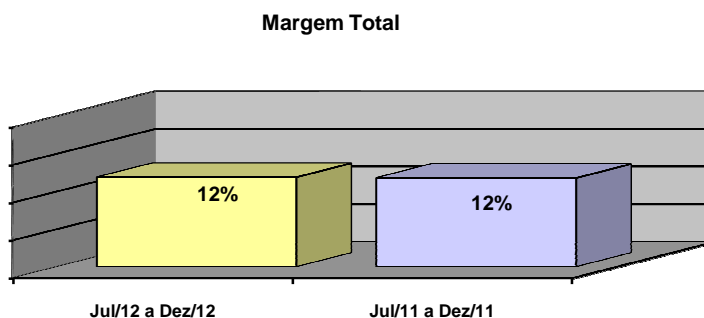


3.2 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 1,8% da receita líquida foi reflexo da continuada dificuldade mercadológica verificada, da habitual entrada de mercadorias importadas, acirrada competição interna, falta de aquecimento maior na demanda, sazonalidade nas vendas e férias coletivas concedidas aos funcionários. Fator positivo a destacar foi a melhora dos resultados obtidos pela controlada de EI

Comentário do Desempenho

Salvador, visto que a mesma atingiu durante o semestre o ponto de equilíbrio na utilização de sua capacidade operacional. Outro fator a destacar que já influencia positivamente os resultados, são os incentivos fiscais concedidos pelos governos federal e estadual com a desoneração da folha de pagamentos e o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e manteve-se estável quando comparada ao mesmo período do exercício anterior, registrando o valor total de 11,9% sobre a Receita Líquida. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 3,2% negativos da receita líquida (1,7% negativos no mesmo período do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

em R\$ mil

Indicadores	Dez/12	Jun/12
Endividamento financeiro líquido	26.193	16.286
Endividamento financeiro total	51.347	48.927
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,44	0,42
Patrimônio Líquido	116.040	117.674
Valor Patrimonial por ação	2,42	2,45

3.4 INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram um aumento de R\$ 13,8 milhões, devido a antecipação compras e produção para aproveitar o momento de mercado. A companhia investiu no semestre R\$ 2,5 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Comentário do Desempenho

Encerramos o semestre com 1.858 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 67,3 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/12 a Dez/12	Jul/11 a Dez/11
Operacionais		
Receita Líquida	142.076	132.759
Receitas no Brasil	92.546	100.917
Receitas com o exterior	49.530	31.842
Lucro Bruto	16.754	13.989
EBITDA	5.602	4.834
Prejuízo Líquido	1.757	1.857
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	4.068	2.350
Margens		
Margem Bruta	11,8%	10,5%
Margem EBITDA	3,9%	3,6%
Margem Líquida	(1,2%)	(1,4%)

Indicadores	Dez/12	Jun/12
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	83.768	76.088
Endividamento financeiro total	112.933	111.984
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,93	0,91
Patrimônio Líquido	121.760	123.364

4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o período, a controlada passou a operar com melhor ocupação da sua capacidade de produção. A expectativa de manutenção deste aumento na utilização da capacidade, aliada a estabilidade na moeda faz com que a companhia tenha bons prognósticos nos resultados futuros da controlada. Ao final do semestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 142,1 milhões contra os R\$ 132,8 verificados no exercício anterior, o volume de tecidos comercializados ficou na ordem de 4,9 milhões de kgs (4,6 milhões de kgs no mesmo semestre do exercício anterior).

4.3 RESULTADOS

Comentário do Desempenho

O resultado negativo apresentado de 1,2% da receita líquida (1,4% negativos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da conquista de novos mercados no exterior, da concorrência com os produtos asiáticos e do contínuo arrefecimento da demanda no mercado interno brasileiro. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 11,8% sobre a Receita Líquida (10,5% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 0,6% negativos sobre a Receita Líquida, contra os 1,6% negativos observados no exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 4,1 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais e prazos de pagamento de 2 a 5 anos.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.362 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento per capita de R\$ 72,6 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora no semestre alcançou R\$ 370 mil, 83,1% inferior ao do mesmo semestre do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 5,6 milhões sendo 15,9% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/12 a Dez/12	Jul/11 a Dez/11	Jul/12 a Dez/12	Jul/11 a Dez/11
Lucro bruto	11.445	12.358	16.754	13.989
Despesas comerciais	(9.813)	(9.476)	(12.073)	(11.331)
Despesas gerais e administrativas	(5.849)	(6.371)	(6.970)	(7.350)
Depreciações e amortizações	3.447	4.312	6.512	6.933
Resultado da equivalência patrimonial	(54)	(487)	-	-
Outras Receitas Operacionais	1.194	1.859	1.379	2.593
EBITDA	370	2.195	5.602	4.834

Comentário do Desempenho

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, bem como sua antecessora Audilink & Cia de Auditores, prestadoras dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestaram serviços de consultoria e assessoria durante o primeiro semestre dos exercícios 2012/2013 e 2011/2012, respectivamente.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 30 de janeiro de 2013.

A Administração

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2012

1 Informações gerais

A Pettenati S.A. Indústria Têxtil (a "Pettenati") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As ações da Pettenati são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os trimestres apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor e os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controladora são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

Notas Explicativas

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Pettenati S.A. as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa efetiva cobrada nas vendas a prazo.

Também estão apresentadas pelo valor líquido da provisão de perdas, calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques incluem gastos incorridos nas aquisições, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração ao seu valor recuperável. Os estoques ainda não liquidados financeiramente estão apresentados ao seu valor presente líquido à taxa média dos financiamentos que correspondia em 31/dez./12 a 0,77% a.m., conforme notas 06 e 09.

2.6 Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Estão apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou variações monetárias auferidas (quando aplicável).

2.7 Investimentos

Os investimentos em controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que é reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimento em controlada no exterior, as mesmas são registradas na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido, e somente serão registradas contra o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir

Notas Explicativas consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	31/dez./12	30/jun./12	31/dez./12	30/jun./12
Imóveis	1%	1%	1%	1%
Máquinas e Equipamentos Industriais	7%	8%	9%	8%
Móveis e Utensílios	6%	7%	7%	7%
Computadores e Periféricos	9%	12%	8%	12%
Veículos	12%	13%	13%	13%
Instalações	3%	4%	3%	5%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.9 Ativos intangíveis: marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada.

2.10 Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	31/dez./12	30/jun./12	31/dez./12	30/jun./12
Marcas e Patentes	10%	10%	10%	10%
Softwares	16%	17%	18%	17%

2.11 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor

Notas Explicativas recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao valor presente com base na taxa média dos financiamentos verificada no período. Essa taxa em 31 de dezembro de 2012 correspondia a 0,77% a.m.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real apurado no período, mais alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00, incluindo os valores destinados à aplicação em incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi calculada a razão de 9% sobre o lucro líquido ajustado do período.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício em que foi verificado o lucro, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A Companhia reconhece a

Notas Explicativas

receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

2.20 Resultado por ação

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação ao final de cada período reportado. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem, além dos dados da controladora, a seguinte empresa controlada:

Empresa	Participação no Capital Total		Participação no Capital Votante	
	31/dez./2012	30/jun./2012	31/dez./2012	30/jun./2012
Pettenati Centro América S/A de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo sua natureza, complementados com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros/perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente de venda do dólar americano vigente em 31 de dezembro de 2012, sendo que esta segue os mesmos princípios contábeis da controladora.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/dez./12	30/jun./12	31/dez./12	30/jun./12
Caixa	33.723	64.137	42.919	73.233
Bancos Contas Correntes	1.897.059	1.195.047	5.899.026	4.440.875
Aplicações de Liquidez Imediata	23.222.866	31.382.016	23.222.866	31.382.016
Total	25.153.648	32.641.200	29.164.811	35.896.124

Notas Explicativas

O caixa corresponde a bens numerários mantidos em moeda nacional. Os bancos contas correntes são as contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras. As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas que variam entre 99,5% a 102% do CDI e são mantidas em bancos de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem prejuízo das taxas pactuadas com as instituições financeiras depositárias.

5. Clientes

Representam os créditos oriundos da venda de produtos a prazo. O valor presente é calculado com base nos encargos financeiros cobrados em cada operação e ajustado proporcionalmente até o final de cada período. A provisão de perdas é calculada com base estimativa obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, sendo que o valor registrado é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/dez./12	30/jun./12	31/dez./12	30/jun./12
Clientes no país	36.991.736	46.982.110	36.991.736	46.982.110
Clientes no Exterior	259.121	336.241	8.888.824	8.717.151
(-) Ajuste a Valor Presente	(385.789)	(584.522)	(396.976)	(601.097)
(-) Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.308.154)	(1.034.425)	(1.471.799)	(1.196.292)
Total	35.556.914	45.699.404	44.011.785	53.901.872

6. Estoques

Apresentam a seguinte composição, sendo seu giro e volume adequados a cada espécie.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/dez./12	30/jun./12	31/dez./12	30/jun./12
Produtos Acabados	23.243.803	15.597.472	28.330.006	24.711.322
(-) Ajuste ao Valor Realizável	(718.036)	(461.096)	(2.671.380)	(4.228.425)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(193.002)	(329.501)	(193.002)	(380.535)
Produtos em Elaboração	4.584.020	4.243.793	5.216.096	4.654.303
Matérias Primas e Materiais	21.575.070	15.620.013	27.727.705	22.110.695
Total	48.491.855	34.670.681	58.409.425	46.867.360

Os estoques de produtos acabados são destinados a venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Os estoques na controladora e no consolidado, no final de cada período, estão ajustados pelo cálculo do valor presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante com base no giro médio dos mesmos.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/dez./12	30/jun./12	31/dez./12	30/jun./12
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	528.384	300.457	528.384	300.457
Contribuição Social s/Lucro Líquido – CSLL	28.168	27.375	28.168	27.375
Imposto s/Produtos Industrializados – IPI	360.877	354.655	360.877	354.655
Imp. s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	811.006	701.184	811.006	701.184
Programa de Integração Social – PIS	24.680	462	24.680	462
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	116.866	-	116.866	-
Outros	-	-	111.909	106.355
TOTAL	1.869.981	1.384.133	1.981.890	1.490.488
Ativo Circulante	1.665.621	1.083.592	1.665.621	1.083.592
Ativo Não Circulante	204.360	300.541	316.269	406.896

Os valores, quando aplicável, estão atualizados pela taxa da Selic até o final de cada período.

Notas Explicativas

8. Investimento em controlada

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da controlada Pettenati Centro América S/A de C.V, as quais foram consolidadas ao final de cada período. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Valores em R\$	
	31/dez./12	30/jun./12
Circulante	22.982.268	27.108.596
Caixa e equivalentes de caixa	4.011.163	3.254.924
Clientes	8.454.871	8.202.468
Estoques	9.917.570	12.196.679
Outros	598.664	3.454.525
Não Circulante	74.687.420	76.230.051
Realizável a Longo Prazo	111.909	106.355
Investimentos	919.168	1.723.639
Imobilizado	73.584.088	74.300.988
Intangível	72.255	99.069
Total do Ativo	97.669.688	103.338.647

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valores em R\$	
	31/dez./12	30/jun./12
Circulante	58.247.197	27.208.661
Financiamentos	42.098.810	7.123.618
Fornecedores	8.658.947	13.677.266
Partes Relacionadas	1.224.749	1.005.396
Dividendos de Minoritários	3.305.754	2.920.560
Outros	2.958.937	2.481.821
Não Circulante	20.229.263	57.035.297
Financiamentos	19.486.896	55.932.856
Fornecedores	742.367	1.101.670
Outros	-	771
Patrimônio Líquido	19.193.228	19.094.689
Capital	40.870.000	40.426.000
Resultados Acumulados	(18.578.847)	(18.750.532)
Ajustes de Conversão	(3.097.925)	(2.580.779)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	97.669.688	103.338.647

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Valores em R\$	
	jul/12 a dez/12	jul/11 a dez/11
Receita Líquida	46.210.419	27.916.333
CPV	(40.901.190)	(26.285.402)
Resultado Bruto	5.309.229	1.630.931
Despesas com Vendas	(2.259.869)	(1.854.501)
Despesas Administrativas	(1.120.761)	(978.548)
Outras Receitas Operacionais	185.226	734.234
Despesas Financeiras	(2.505.693)	(2.435.804)
Receitas Financeiras	334.229	2.209.789
Resultado antes do IR	(57.639)	(693.899)
Provisão para Imposto de Renda	(18.953)	-
Resultado Líquido	(76.592)	(693.899)

Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11.

Está assim demonstrada a participação na empresa controlada:

Notas Exp

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	PETTENATI CENTROAMERICA SA. de CV.	
	31/dez./12	30/jun./12
Ações de Capital Subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de Capital Integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio Líquido	19.193.228	19.094.689
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000
Saldo Inicial	13.404.471	10.721.303
Resultado da Variação Cambial	122.943	2.818.843
Resultado Equival.Patrimonial Operações	(53.768)	(135.675)
Outras Variações	-	-
Saldo Final	13.473.646	13.404.471

9. Valor presente

A controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra. Para o ajuste a valor presente da conta de clientes, foram utilizadas as taxas efetivas de juros aplicados nas vendas a prazo, que no final do exercício correspondiam a 0,99% a.m. Para a conta fornecedores foi utilizado a taxa média de captação verificada no período, que em 31 de dezembro de 2012 correspondia a 0,77% a.m.

Jul/12 a Dez/12	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
	Clientes	Partes Relacionadas	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores	Clientes	Reflexo das Compras nos Estoques	Fornecedores
Ativos e Passivos							
Saldo Inicial	(584.522)	(46.446)	(329.501)	186.252	(601.097)	(380.492)	210.283
Constituição	(826.701)	(80.713)	(403.536)	217.284	(854.970)	(424.302)	434.084
Realização	1.025.434	82.113	540.035	(210.534)	1.059.091	611.792	(441.583)
Saldo Final	(385.789)	(45.046)	(193.002)	193.002	(396.976)	(193.002)	202.784

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31/dez./2012 e 30/jun./2012 refere-se a:

	BALANÇO PATRIMONIAL		RESULTADO
	31/dez./2012	30/jun./2012	31/dez./2012
Ajuste a valor presente Clientes	430.836	630.968	(200.132)
Ajuste de estoque a valor realizável	718.036	461.096	256.940
Ajuste de estoque a valor presente	193.002	329.501	(136.499)
Provisão créditos de liquidação duvidosa	248.370	74.757	173.613
Ganho não realizado alienação do imobilizado	912.275	961.101	(48.826)
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(40.817.640)	(42.493.230)	1.675.590
Ajuste a valor presente fornecedores	(193.002)	(186.252)	(6.750)
Provisão de comissões	518.126	621.799	(103.673)
Provisão para contingências trabalhistas	3.565.000	4.450.580	(885.580)
Prejuízo fiscal / Base negativa	3.455.045	1.806.851	1.648.194
Reserva de reavaliação	(6.611.401)	(6.660.409)	49.008
Despesas (receitas) diferidas líquidas	-	-	823.441
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(37.581.353)	(40.003.238)	-

Refletido no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	10.040.690	9.336.653
Passivo fiscal diferido	(47.622.042)	(49.339.891)

11. Partes relacionadas

Notas Explicativas

a. Saldos e operações entre partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro e 30 de junho, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com a parte relacionada Pettenati Centro América SA de CV, decorrem de transações de venda de produtos, equipamentos industriais a prazo e reembolso de despesas de viagens, sem incidência de juros entre a Companhia e sua controlada em condições usuais de mercado. Os saldos ao final de cada exercício são os seguintes:

Operação	31/dez./12	30/jun./12
Ativos e Passivos		
Vendas de Máquinas	847.804	696.391
Reembolso de Despesas	244.500	269.781
Venda de Materiais	177.119	39.224

A empresa mantém contrato de aluguel de imóvel com outras partes ligadas. O valor de tal aluguel encontra-se a preço de mercado e o montante incluído no resultado do semestre foi de R\$ 18 mil (R\$ 17 mil no mesmo período do exercício anterior).

b. Garantias

Ao final de cada exercício, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais prestados a empresa controlada:

OPERAÇÃO	TIPO DE GARANTIA	31/dez./12	30/jun./12
Empréstimos bancários para capital de giro	Avais	60.770.036	61.539.314
Financiamentos bancários de máquinas	Avais	815.670	1.517.161
Financiamentos diretos com fornecedores	Avais	4.713.154	6.542.898
Total		66.298.860	69.599.373

12. Contrato de mútuo

O contrato de mútuo realizado com a parte relacionada Gladium Administração e Participações Ltda., tem cláusula de juros correspondente a 106% da taxa Selic, incidentes sobre o saldo devedor e resgate previsto para ocorrer até o final do exercício 2014/2015.

13. Não circulante

a. Investimentos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./12	30/jun./12	31/dez./12	30/jun./12
Participações em Controladas	12.561.371	12.443.370	-	-
Participações p/ Inc. Fiscais	194.790	194.790	194.790	194.790
Outros Investimentos	103.701	103.701	1.022.869	1.827.340
Ajuste ao Valor Realizável	(147.000)	(208.794)	(147.000)	(208.794)
Total	12.712.862	12.533.067	1.070.659	1.813.336

b. Imobilizado e intangível - saldos ao final de cada período

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Deprec. Acumulada	Líquido	Líquido
			31/dez./2012	30/jun./2012			31/dez./2012	30/jun./2012
Imóveis	74.458.408	(30.550.828)	43.907.580	44.297.380	108.240.725	(33.807.671)	74.433.054	74.294.528
Máquinas Equip. Industriais	169.672.093	(124.319.058)	45.353.035	46.445.432	221.180.753	(142.408.625)	78.772.128	81.003.170
Móveis e Utensílios	5.951.909	(3.873.592)	2.078.317	2.151.287	11.145.804	(5.322.892)	5.822.912	5.973.411
Computadores e Periféricos	3.666.027	(3.095.368)	570.659	615.714	4.315.977	(3.441.365)	874.612	910.669
Veículos	1.100.641	(854.958)	245.683	289.131	1.317.876	(927.015)	390.861	449.551
Instalações	21.947.818	(18.025.070)	3.922.748	4.010.163	28.366.319	(19.910.051)	8.456.268	8.517.665
Imobilizado	276.796.896	(180.718.874)	96.078.022	97.809.107	374.567.454	(205.817.619)	168.749.835	171.148.994
Marcas e Patentes	97.331	(7.897)	89.434	90.491	97.331	(7.897)	89.434	90.491
Softwares	4.637.565	(4.092.130)	545.435	612.193	4.868.110	(4.250.419)	617.691	711.262
Intangível	4.734.896	(4.100.027)	634.869	702.684	4.965.441	(4.258.316)	707.125	801.753

Notas Explicativas

c. Imobilizado e intangível – movimentação

CONTAS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO						
	Líquido 30/jun./2012	Aquisições	Baixas	Depreciação	Líquido 31/dez./2012	Líquido 30/jun./2012	Aquisições	Baixas	Depreciação	Efeito Cambial	Líquido 31/dez./2012
Imóveis	44.297.380	-	-	(389.800)	43.907.580	74.294.528	-	-	(190.964)	329.490	74.433.054
Máquinas Equipm. Industriais	46.445.432	2.405.992	(884.039)	(2.614.350)	45.353.035	81.003.170	3.802.180	(905.355)	(5.566.998)	439.131	78.772.128
Móveis e Utensílios	2.151.287	45.933	(320)	(118.583)	2.078.317	5.973.411	135.186	(8.846)	(318.799)	41.960	5.822.912
Computadores e Periféricos	615.714	30.037	(1.117)	(73.975)	570.659	910.669	50.197	(1.578)	(87.916)	3.240	874.612
Veículos	289.131	-	-	(43.448)	245.683	449.551	-	-	(60.449)	1.759	390.861
Instalações	4.010.163	35.364	-	(122.779)	3.922.748	8.517.665	64.235	-	(175.133)	49.501	8.456.268
Imobilizado	97.809.107	2.517.326	(885.476)	(3.362.935)	96.078.022	171.148.994	4.051.798	(915.779)	(6.400.259)	865.081	168.749.835
Marcas e Patentes	90.491	-	-	(1.057)	89.434	90.491	-	-	(1.057)	-	89.434
Softwares	612.193	16.518	-	(83.276)	545.435	711.262	16.518	-	(111.174)	1.084	617.690
Intangível	702.684	16.518	-	(84.333)	634.869	801.753	16.518	-	(112.231)	1.084	707.124

14. Instituições financeiras

Modalidade	Garantia	Vcto. Final	Encargos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				31/dez./2012	30/jun./2012	31/dez./2012	30/jun./2012
Moeda Estrangeira							
Capital de Giro	Aval Controladora	Jun/2014	Libor 6m + 2,60% a.a.	-	-	5.730.896	5.667.689
	Aval controladora + Hipoteca	Dez/2016	6,21% a.a.	-	-	6.982.533	7.778.383
		Nov/2016	6,27% a.a.	-	-	4.725.030	5.227.371
		Nov/2012	5,25% a.a.	-	-	-	1.979.848
		Mai/2013	4,5% a.a.	-	-	4.087.000	-
		Dez/2012	5,1% a.a.	-	-	-	2.050.093
		Set/2013	4,49% a.a.	-	-	16.564.469	16.388.596
		Jul/2013	4,5% a.a.	-	-	5.132.342	5.074.668
		Out/2013	4,25% a.a.	-	-	5.127.959	5.070.441
		Jan/2015	3,40% a.a. + libor 6 meses	-	-	5.177.818	5.127.781
		Mai/2015	3,15% a.a. + libor 6 meses	-	-	2.049.678	2.026.101
	Ago/2013	5,0% a.a.	-	-	5.192.311	5.148.342	
	Aval dos controladores	Mai/2014 (1)	V.Cambial + 3,25% a.a.	8.405.029	8.024.176	8.405.029	8.024.176
Financ.máquinas	Alienação Fiduciária + Aval Controladora	Jul/2013	Eurolibor + 0,85% a.a.	-	-	815.670	1.517.161
Moeda Nacional							
Financ.máquinas	Alienação fiduciária + aval dos controladores	Dez/2012	8,05% a 10% a.a.	-	323.234	-	323.234
Finame veículos	Alienação fiduciária	Dez/2014	7% a.a.	41.228	48.331	41.228	48.331
Capital de Giro	Aval dos controladores	Out/2013	100% CDI + 1,59% a.a.	8.010.474	8.015.274	8.010.474	8.015.274
		Jan/2014	100% CDI + 1,85% a.a.	4.004.052	4.006.269	4.004.052	4.006.269
		Nov/2013	100% CDI + 1,60% a.a.	8.102.276	8.592.556	8.102.276	8.592.556
		Jan/2014	100% CDI + 1,89% a.a.	8.768.571	8.405.924	8.768.571	8.405.924
		Dez/2013	100% CDI + 1,99% a.a.	2.046.776	3.073.938	2.046.776	3.073.938
		Nov/2014	100% CDI + 2,8% a.a.	6.794.993	8.437.665	6.794.993	8.437.665
		Ago/2015	TJLP + 4,5% a.a.	5.173.714	-	5.173.714	-
TOTAL				51.347.113	48.927.367	112.932.819	111.983.841
Circulante				23.658.995	7.798.429	65.757.805	14.922.047
Longo Prazo				27.688.118	41.128.938	47.175.014	97.061.794

(1) Operação contratada em dólares norte americanos com juros de 3,25% a.a.. Foi realizado um contrato de swap de troca de taxas para 100% do CDI + 2,1% a.a.. O ajuste positivo, reconhecido foi de R\$ 834.255, sendo que o valor acima já está apresentado pelo valor de liquidação na data do balanço.

Notas Explicativas Os empréstimos constantes do consolidado (em moeda estrangeira) são oriundos da controlada Pettenati Centro América SA de CV e serão liquidados, quando de seus vencimentos, pela mesma, em dólares norte americanos (capital de giro) ou Euros (financiamento de máquinas).

Tais empréstimos no final de cada período correspondem a:

Moeda	31/dez./2012	30/jun./2012
Dólares (Capital de Giro)	29.738.211	30.445.414
Euros (Financ. de Maquinas)	302.616	603.419

15. Compromissos de longo prazo

- a. **Fornecedores:** referem-se a compra de máquinas no mercado internacional e as garantias oferecidas são o aval dos controladores. Apresentam o seguinte saldo em R\$ no final de cada período:

Moeda original	Controladora		Consolidado	
	31/dez./2012	30/jun./2012	31/dez./2012	30/jun./2012
Euro	1.584.297	1.847.364	2.326.664	2.949.034
Total	1.584.297	1.847.364	3.115.717	2.949.034

- b. **Taxas de conversão:** os valores em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as seguintes taxas:

Moeda	31/dez./2012	30/jun./2012
Dólar Americano	2,0435	2,0213
Euro	2,6954	2,5606

16. Contingências

A controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas, tributários e outros que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente.

Contingências Passivas (controladora)

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, de perda provável, e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços, recurso de autuação pela não inclusão de receitas financeiras na base de cálculo do PIS e COFINS. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada período estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Natureza	31/dez./2012		30/jun./2012	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhista	1.472.000	3.565.000	1.927.000	4.450.580
Civil	43.000	-	43.000	-
Tributária	338.000	-	338.000	-

Contingências Ativas (controladora)

As demandas cíveis referem-se a impugnação dos valores de execução de sentença por parte da Eletrobrás e montam na data do balanço, aproximadamente, R\$ 830 mil. A companhia reconheceu, em

Notas Explicativas novembro de 2011, receita não recorrente advinda do trânsito em julgado de demanda previdenciária no valor de R\$ 1.805.473 na conta de Outras Receitas Operacionais. Tal valor foi compensado com débitos previdenciários e está sujeito a posterior homologação por parte de entidade administradora fazendária.

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades.

Os principais seguros mantidos pela empresa são:

MODALIDADE	ITENS COBERTOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA (em R\$ mil)			
		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/dez./2012	30/jun./2012	31/dez./2012	30/jun./2012
Incêndio/ Riscos Diversos	Conjunto industrial Operacional	346.280	321.332	458.910	424.857
Responsabilidade Civil	Veículos e terceiros	15.850	14.550	16.589	15.280

18. Capital social e reservas

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

As ações têm as seguintes vantagens, direitos ou restrições:

- Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes.
- Os possuidores de ações preferenciais poderão assistir as Assembleias Gerais e tomar parte nos respectivos debates, sem o exercício de direito de voto.
- As ações preferenciais terão o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, lhes sendo assegurado, juntamente com os acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, o preço no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, além de assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- Fica assegurado aos senhores acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, tanto ordinárias como preferenciais, sendo facultada a instituição depositária a cobrança de custos do serviço, observados os limites máximos legais.
- Cada ação ordinária escritural dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

Ações em circulação:

	31/dez./2012		30/jun./2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
No início do exercício	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016
Movimentações	-	-	-	-
No final do exercício	385.200	31.567.016	385.200	31.567.016

b) Subvenção para investimentos e incentivos fiscais: decorrem de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS).

c) Reserva legal: é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Reservas estatutárias: prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído:

- (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
- (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e
- (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à reserva de que trata o parágrafo único abaixo, ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas.

Parágrafo único: A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A Assembleia Geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital.

e) Reserva de reavaliação

Efetuada sobre imóveis, em 12/dez./1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes:

	31/dez./12	30/jun./12
Reavaliação total	6.611.401	6.660.409
(-) Prov. p/ a contribuição social	(595.026)	(599.437)
(-) Prov.p/ o imposto de renda	(1.652.850)	(1.665.102)
Reavaliação líquida	4.363.525	4.395.870

f) Outros resultados abrangentes

Ajustes de avaliação patrimonial: representado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da controlada no exterior conforme o pronunciamento técnico CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

Custo atribuído ao imobilizado: constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 – Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos.

	31/dez./12	30/jun./12
Ajustes de avaliação patrimonial	2.098.592	1.975.650
Custo atribuído ao imobilizado	26.939.642	28.045.532
Total	29.038.234	30.021.182

19. Dividendos

As ações preferenciais tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes. O valor consolidado de dividendos a pagar no montante R\$ 3.305.754 (US\$ 1.617.692), correspondentes a 6% cumulativos calculados sobre o valor nominal das ações preferenciais na controlada sendo devidos pela controlada a acionistas minoritários, e serão pagos na medida em que a empresa controlada apresente lucratividade que possibilite a liquidação. Em atendimento a ICPC 10, informamos que a política de dividendos da Companhia não foi alterada em função da utilização do custo atribuído em alguns itens do imobilizado e de sua depreciação.

Notas Explicativas**20. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia estão basicamente representados na contabilidade pelas contas ativas de caixa, equivalentes de caixa e clientes, pelas contas passivas de fornecedores, instituições financeiras e contratos de mútuo, as quais estão avaliadas a valores justos de realização, tendo como base metodologias de avaliação estabelecidas nos contratos específicos.

Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, os mesmos estão apresentados da seguinte forma:

- a) **Aplicações financeiras:** estão distribuídas no mercado bancário em instituições tradicionais solidamente estabelecidas.
- b) **Clientes:** são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas,
- c) **Riscos com taxa de câmbio:** decorrem da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. Tais valores sujeitos a este risco estão representados:

Controladora	30/dez./2012	30/jun./2012
Ativo		
Clientes	259.121	321.816
Partes Relacionadas	1.224.397	1.005.396
Adiantamento a fornecedores	268.490	641.753
Passivo		
Fornecedores	3.465.278	3.451.331

d) Análise de sensibilidade adicional

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, com base na Instrução CVM n. 475/08.

Premissas	Controladora			Consolidado		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Receitas Aplicações Financeiras	1.683.658	1.346.926	1.122.439	1.683.658	1.346.926	1.122.439
CDI - 100%	7,25%	5,80%	4,83%	7,25%	5,80%	4,83%
Despesas com financiamentos bancários	3.603.268	4.504.085	5.404.902	3.603.268	4.504.085	5.404.902
CDI - 100%	7,25%	9,06%	10,88%	7,25%	9,06%	10,88%
Variação cambial líquida no resultado	32.441	457.612	882.783	145.354	2.298.315	4.451.277
Taxa Cambial - US\$	2,08	2,60	3,12	2,08	2,60	3,12
Taxa Cambial - €	2,75	3,43	4,12	2,75	3,43	4,12

- e) No consolidado, como a controlada de El Salvador é empresa que opera fora do país (tendo como moeda funcional o dólar norte americano), os valores apresentados na nota 14 (em moeda estrangeira) não possuem "hedge" cambial na controladora nem na controlada.
- f) A Companhia possui tão somente um instrumento financeiros derivativo de troca de taxas, conforme descrito nas observações da nota 14.

21. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os semestres findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011. O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e

Notas Explicativas

preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação.

	31/dez.2012		31/dez./2011	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do exercício	(585.555)	(1.170.952)	(619.065)	(1.237.963)
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Prejuízo por ação (básico e diluído)	(0,03656)	(0,03656)	(0,03865)	(0,03865)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

22. Relacionamento com auditores independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no semestre Jul/12 a Dez/12 a DRS Auditores, bem como no semestre Jul/11 a Dez/11 a Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras da empresa.

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Conta	Controladora		Consolidado	
	01/jul./2012 a 31/dez./2012	01/jul./2011 a 31/dez./2011	01/jul./2012 a 31/dez./2012	01/jul./2011 a 31/dez./2011
Receita Bruta	125.009.167	136.322.973	171.400.398	164.864.901
Devoluções de Vendas	(542.299)	(513.654)	(542.299)	(1.011.849)
Impostos sobre Vendas	(26.216.941)	(28.359.727)	(26.216.941)	(28.359.727)
Ajuste ao valor presente	(2.383.957)	(2.606.846)	(2.564.769)	(2.734.246)
Receita Líquida	95.865.970	104.842.746	142.076.389	132.759.079

24. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/dez./2012	31/dez./2011	31/dez./2012	31/dez./2011
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(84.421.135)	(92.485.146)	(125.322.325)	(118.770.548)
Despesas comerciais	(9.812.796)	(9.476.005)	(12.072.665)	(11.330.506)
Despesas Administrativas	(4.268.984)	(4.807.245)	(5.389.745)	(5.785.793)
Honorários da administração	(1.580.000)	(1.564.000)	(1.580.000)	(1.564.000)
Total	(100.082.915)	(108.332.396)	(144.364.735)	(137.450.847)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(3.447.268)	(4.311.728)	(6.512.490)	(6.933.275)
Despesas com pessoal	(26.973.255)	(26.936.937)	(30.595.864)	(29.821.530)
Matérias primas e materiais consumidos	(59.681.152)	(60.578.502)	(86.677.397)	(78.023.264)
Energia elétrica	(3.394.133)	(4.089.777)	(5.186.331)	(5.424.995)
Fretes e comissões	(5.869.330)	(6.034.200)	(7.378.558)	(7.269.751)
Outras	(717.777)	(6.381.252)	(8.014.095)	(9.978.032)
Total	(100.082.915)	(108.332.396)	(144.364.735)	(137.450.847)

Notas Explicativas

25. Informações por segmento de negócio

A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na nota explicativa 01 – Informações gerais, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é mesmo que o da controladora.

26. Remuneração do pessoal chave da administração

A Companhia definiu como pessoal chave, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal da empresa e controlada. O montante global anual é fixado pela Assembleia Geral para pagamento dos honorários dos administradores da Companhia.

A maior remuneração individual fixa acumulada durante o semestre para o Conselho de Administração somou R\$ 360 mil, (R\$ 360 mil no exercício anterior) a remuneração média foi de R\$ 117 mil (R\$ 156 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 54 mil (R\$ 54 mil no exercício anterior). No Conselho Fiscal a remuneração individual fixa acumulada durante o semestre foi de R\$ 24 mil (R\$ 24 mil no exercício anterior). Na diretoria, a maior remuneração fixa individual acumulada no exercício foi de R\$ 360 mil (R\$ 360 mil no exercício anterior), a média foi de R\$ 222 mil (R\$ 219 mil no exercício anterior) e a menor foi de R\$ 128 mil (R\$ 112 mil no exercício anterior). Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, não recebem remuneração variável.

27. Incentivos Fiscais

a) Crédito Presumido de ICMS

De acordo com as práticas de mercado e o Decreto (RS) 49.700/12, a companhia registrou em suas Demonstrações Financeiras, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 1.005 mil. Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% da Receita Bruta. O prazo de vigência de tal benefício fiscal é até Dez/2013.

b) Desoneração da Folha de Pagamento – Plano Brasil Maior

Com a alteração na Lei 12.546/11 pela Lei 12.715/12 o governo federal ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita bruta. No caso da empresa, este percentual sobre a Receita Bruta é de 1%. O ganho gerado por esta desoneração foi de R\$ 2.675 mil no semestre e está refletido nas Demonstrações Financeiras através de redução nos custos e despesas. O prazo de vigência desta desoneração é até Dez/2014

28. Plano de benefícios dos empregados

A Companhia estende aos seus colaboradores como plano de benefícios o Programa de Participação nos Resultados (Lei 10.101/00). Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto a obrigatoriedade de realizá-lo. Inexistem outros planos de benefícios como de pós-emprego, pecúlio, pensão, PDV, ou remuneração em ações vigentes na empresa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilmo. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS de
PETTENATI S.A. INDUSTRIA TÊXTIL
CAXIAS DO SUL – RS

Introdução:

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia PETTENATI S.A. INDUSTRIA TÊXTIL, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente de seis meses findo(s) naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo(s) naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão:

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais:

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas:

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase:

Conforme descrito na Nota Explicativa 16, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas registram desde 2011 a compensação de débitos previdenciários no montante de R\$ 1.805.473, oriundo de decisão judicial transitada em julgado, estando aguardando a devida homologação da autoridade fiscal para extinção definitiva do crédito tributário. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos em função do pedido de compensação. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa 2.2.b as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da PETTENATI S.A. INDÚSTRIA TÊXTIL, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Demonstrações do valor adicionado:

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à

elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre - RS, 08 de fevereiro de 2013.

DRS Auditores
CRC-RS nº 4.230

Valter Dall'Agnol
CRC-RS nº 43.306
Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PETTENATI S/A - INDUSTRIA TÊXTIL
Companhia Aberta – CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272

REUNIÃO DA DIRETORIA

As 09:00 horas do dia 01 de fevereiro de 2013, na sede social da empresa, sita a Rodovia Estadual RSC 453 - Km 2,4 em Caxias do Sul - RS, reuniram-se os membros da Diretoria abaixo assinados, com o objetivo de examinar o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre (Jul/12 a Dez/12) do exercício social 2012/2013.

Após as revisões realizadas, declaram que:

Analisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Pettenati S/A, relativas ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da reunião.

Caxias do Sul, 01 de Fevereiro de 2013.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Diretor Presidente

CLÁUDIO JOSÉ ROSSI
Diretor Administrativo e de RI

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SCUSSIATO
Diretor de Planejamento, Logística e TI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PETTENATI S/A - INDUSTRIA TÊXTIL
Companhia Aberta – CNPJ - 88.613.658/0001-10 – NIRE 43300003272

REUNIÃO DA DIRETORIA

As 14:00 horas do dia 13 de fevereiro de 2013, na sede social da empresa, sita a Rodovia Estadual RSC 453 - Km 2,4 em Caxias do Sul - RS, reuniram-se os membros da Diretoria abaixo assinados, com o objetivo de examinar o Relatório dos Auditores Independentes - DRS Auditores – sobre o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre (Jul/12 a Dez/12) do exercício social 2012/2013.

Após as revisões realizadas, declaram que:

- a) Analisaram, discutiram e concordam com o referido relatório emitido por DRS Auditores em 08.02.2013, sobre as Demonstrações Financeiras, relativas ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2012.
- b) Decidiram submeter as Demonstrações Financeiras à análise e aprovação do Conselho Fiscal da companhia.

Nada mais havendo a tratar, encerraram-se os trabalhos da reunião.

Caxias do Sul, 13 de fevereiro de 2013.

OTÁVIO RICARDO PETTENATI
Diretor Presidente

CLÁUDIO JOSÉ ROSSI
Diretor Administrativo e de RI

CARLOS AUGUSTO SALVADOR SCUSSIATO
Diretor de Planejamento, Logística e TI